

d.^{as} no tempo presente, conferir ao seu merecimt.^o, mas se he mayor gloria o merecer os premios, do que Consiguilos, espero da generosidade de vmc.^e q' nesta consideração, se dê por satisfeito com a grande deligencia, que da minha parte tenho feito para informar a S. Mag.^e do mt.^o que vmc.^e tem obrado, e de que tem nesta Capitania hum Leal vassalo digno da sua Real atençaõ, e Lembrança; e em quanto os grandes negocios, que sempre occupão a Magestade, dão Lugar a ter esta minha representação o seu devido effeito, espero que vmc.^e aceite em signal do mt.^o que dezejo atendello, a patente de Tent.^e coronel, que lhe envio, e huma pequena Lembrança da minha saudosa memoria, que esse anel exprime na sua côr, para vmc.^e trazer no seo dedo, D.^e g.^e a vmc.^e m.^e an.^e São Paulo a 25 de Outubro de 1770. Mt.^o affectuoso venerador, e obrigado de vmc.^e.

D. Luiz Ant.^o de Souza

Snr. Tent.^e Coronel João Miz' Barros.

P.^a o mesmo

O Rd.^o P.^e Fr. Antonio de Santa Thereza me diz q' qd.^o se offereça alguma occazião de ir dentro levar cartas, não tem duvida em ser o P.^o vmc.^e julgará o q' for melhor pois este Religioso me parece de capacidade e prestimo, e eu entendo que para estas deligencias se deve sempre escolher pessoa mt.^o advertida dissimulada e esperta, q' saiba o q' ha de dizer, e tambem o que ha de observar.

Se as respostas do Governador do Paraguay vierem favoraveis, eu estou resolvido a lhe enviar hum presente das couzas, que se fizerem mais apeteceveis, e estimaveis na sua Provincia vmc.^e me apontará os generos que lhe occorrem e se



hé certo o que se me informa de ser muito estimada a louça da India, vidros bons, e esguioens finos, prata, ouro e sedas já se sabe q' sempre tem lugar.

Tambem quero q' vmc.^e me diga o que lhe parece sobre este ponto; porque acho muito conveniente lizongear este Gov.^{or} para q' concorde em hum convenio, q' nos sucegue a nossa posse até a decizão das Mag.^{es} como tambem q' elle feixe os olhos e se poder fazer algum occulto, e disfarçado para Comodid.^e desse Povo.

He o que se me offerece dizer a vmc. - q' D.^a g.^e m.^s an.^o S. Paulo a 31 de Outubro de 1770.

Dom Luiz Antonio de Souza

Snr. Tent. Coronel João Miz Barros.

Para o mesmo

Como vmc.^e não ignora o quanto he preciso cuidar na conservação da vida, e dessa Praça, seria superfluo reconhecendo a sua grande prudencia o lembrar lhe quanto convem, que haja muitas rossas para poder haver grd.^e abundancia de mantimt.^{os} como tambem q' se aperfeioem as fortificaçoens para Segurança, e defesa dessa fronteira mas como a vmc.^e como Regente hé q' toca distribuir os homens, q' hão de ser empregados nestas manobras, por isso lhe digo q' os mantimt.^{os} são o primeiro principio da conservação da vida e subsistencia dos Povos, e por isso deve vmc.^e aplicar-se, como louvavelmente se aplica, p.^a q' haja muita abundancia não só para q' os Povos vivão contentes mas tambem p.^a que possão haver os meios necessarios de ocorrer as outras Expediçoens pro-